



**ISSN 1678-1740**

**<http://ulbratorres.com.br/revista/>**

**Torres, Vol. II - Dezembro, 2016 - Dossiê Anais de Eventos ULBRA Torres**

**Submetido em: Jul/Ago/Set, 2016**

**Aceito em: Out/2016**

## **FATORES RELACIONADOS A ERUPÇÃO DA DENTIÇÃO DECÍDUA**

Lissiane Gaveliki de Macedo Brito<sup>1</sup>

Marcelo Aldrighi Moreira<sup>2</sup>

### **Resumo**

O início da formação dos dentes decíduos se dá a partir da sexta semana de vida intrauterina, iniciando com os incisivos centrais inferiores, que irrompem por volta dos seis meses de vida da criança, começando assim o período da dentição decídua. É importante salientar que nessa fase a criança está em amadurecimento, no seu organismo, e por conta disso menos resistente. Sabe-se que os anticorpos maternos somem do sangue da criança até os seis meses de vida, isso acontece no mesmo momento em que se dá a o início da dentição decídua, onde acontece as agressões internas e externas. Os dentes decíduos podem irromper sem que haja qualquer alteração de ordem geral ou local. Porém, ainda não há um consenso entre pediatras, cirurgiões-dentistas e mães sobre esse assunto. Por essa razão é que decidiu-se realizar uma revisão de literatura na qual procura-se demonstrar os fatores relacionados ao processo de erupção dentária dos dentes decíduos.

**Palavras-Chave: Erupção Dentária; Dentição.**

---

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Odontologia da ULBRA Torres

<sup>2</sup> Professor do Curso de Odontologia da ULBRA Torres